

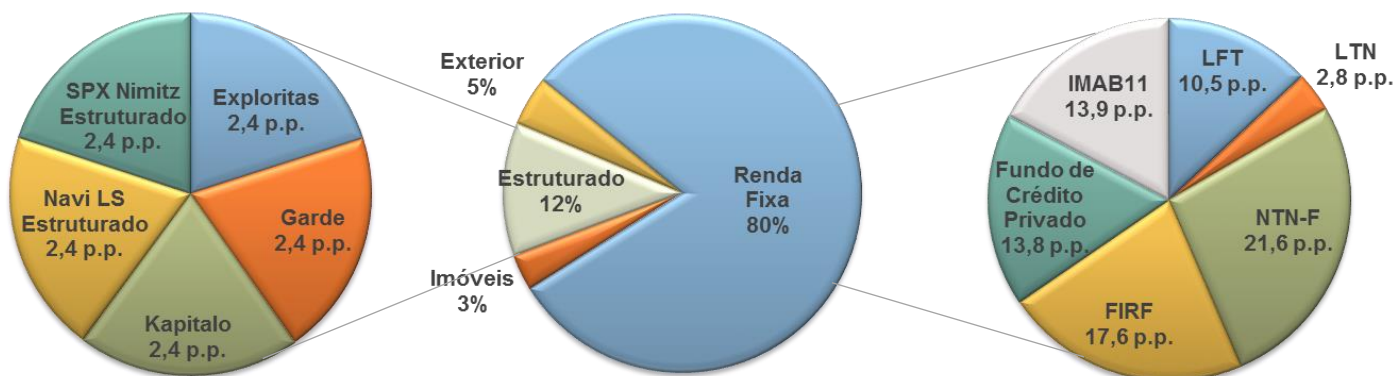
## Plano de Gestão Administrativa - PGA Gestão dos recursos - Fevereiro de 2020

### Rentabilidade

Discriminação	2019	2020		Ano			12 meses
	dez	jan	fev	2018	2019	2020	
<b>PGA</b>	<b>0,90</b>	<b>0,67</b>	<b>-0,12</b>	<b>6,90</b>	<b>7,46</b>	<b>0,54</b>	<b>6,86</b>
Índice de Referência (IPCA)	1,15	0,21	0,25	3,75	4,31	0,46	4,01
<b>Renda Fixa</b>	<b>0,64</b>	<b>0,59</b>	<b>0,46</b>	<b>7,25</b>	<b>6,64</b>	<b>1,05</b>	<b>6,54</b>
Títulos Públicos	0,53	0,53	0,45	7,30	6,74	0,98	6,55
FIRF	0,36	0,36	0,28	6,24	5,82	0,64	5,43
Fundos de Crédito Privado	1,02	0,95	0,58	-	1,55	1,54	3,12
TPF para negociação	0,72	0,67	0,58	-	1,15	1,25	2,42
<b>Imóveis</b>	<b>-0,17</b>	<b>-0,10</b>	<b>-0,26</b>	<b>4,26</b>	<b>9,17</b>	<b>-0,36</b>	<b>8,26</b>
<b>Estruturado</b>	<b>4,43</b>	<b>-0,81</b>	<b>-2,24</b>	<b>-</b>	<b>5,26</b>	<b>-3,03</b>	<b>2,06</b>
Fundos Multimercados	4,43	-0,81	-2,24	-	5,26	-3,03	2,06
<b>Exterior</b>	<b>-3,34</b>	<b>6,86</b>	<b>-4,37</b>	<b>-</b>	<b>9,70</b>	<b>2,19</b>	<b>12,10</b>
<b>Indicadores</b>							
Poupança	0,29	0,26	0,26	4,62	4,26	0,52	4,02
DI	0,37	0,38	0,29	6,41	5,95	0,67	5,57
Ibovespa	6,85	-1,63	-8,43	15,03	31,58	-9,92	8,98
IPCA	1,15	0,21	0,25	3,75	4,31	0,46	4,01

A carteira de renda fixa registrou desempenho consolidado de 0,46%, equivalente a 159% dos Depósitos Interfinanceiros - DI. Os fundos de crédito privado e de títulos públicos para negociação valorizaram 0,58%. A parcela de títulos públicos mantidos a vencimento e os fundos de investimento atrelados às taxas de curto prazo valorizaram 0,45% e 0,28%, respectivamente. O segmento estruturado, composto pelos fundos multimercados, desvalorizou 2,24% e o segmento de investimento no exterior apresentou desvalorização de 4,37%. A rentabilidade consolidada do PGA desvalorizou 0,12% no mês, acumulando alta de 6,86% em doze meses.

### Composição dos Investimentos



## Conjuntura

Os desdobramentos ligados à epidemia de COVID-19 impactaram os mercados financeiros, sobretudo no final do mês, quando o vírus começou a ser identificado em outros países além da China, sendo Itália, Coreia do Sul e Irã os mais afetados. O surto passou a representar choque de oferta na economia mundial, resultado da restrição de mobilidade de pessoas e mercadorias, afetando, também, a demanda, em função da queda da confiança dos agentes econômicos. Em consequência, reduziram-se as expectativas para o crescimento mundial em 2020, com repercussões sobre o nível esperado de lucros das companhias. O grau de aversão a risco dos investidores elevou-se e as principais bolsas ao redor do mundo apresentaram quedas históricas, com a migração de recursos para ativos considerados mais seguros, tais como dólar e títulos públicos estadunidenses.

No âmbito doméstico, em consonância com os demais países emergentes, os ativos apresentaram perdas relevantes no mês. No que diz respeito aos dados econômicos, a lenta recuperação e a baixa inflação também persistem, elevando, por consequência, a probabilidade de o Banco Central promover cortes adicionais da taxa de juros.